



RELATÓRIO ANUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2016



APRESENTAÇÃO

O principal objetivo da Universidade, enquanto Instituição, é potencializar a formação de competências através de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, por meio de serviços de atendimento à comunidade, nas diversas áreas do saber. Nesse contexto, a promoção da interação com a sociedade através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizam-se com as demandas sociais.

A instituição como reprodutora de conhecimentos e prestadora de serviços, oportuniza aos alunos um ambiente para acompanhar a demanda externa e a realização de pesquisas, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados para a realidade do mercado de trabalho.

As receitas oriundas de projetos são alocadas com o intuito de preservar a estrutura de laboratórios de pesquisas e didáticos, permutar equipamentos obsoletos por novas tecnologias, oportunizar vagas de estágio, entre outros, que buscam a permanência e o crescimento junto à Universidade. Assim, a UFSM através de projetos de prestação de serviços oferece a graduandos, mestrandos e doutorandos a conveniência para se inteirar sobre acontecimentos externos bem como a realização de pesquisa, sendo esses projetos fatos geradores de valoração do conhecimento e know-how dos envolvidos.

SUMÁRIO

RECEITAS

- Receita por Unidade Universitária
- Receita por Unidades Executoras

DESPESAS

- Despesas por Unidade Universitária
- Equipamento e Material Permanente
- Remuneração Recursos Humanos

COMPARATIVO

Entre 2013, 2014, 2015 e 2016:

- Evolução Anual De Receitas
- Evolução Nominal e Real Receitas Prest. de Serviços
- Evolução Anual De Receitas por Un. Universitárias
- Evolução Anual Despesas por Un. Universitárias
- Evolução Equipamento e Material Permanente
- Evolução Remuneração Recursos Humanos



RECEITAS

RECEITA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Os projetos de prestação de serviços, no ano de 2016, totalizaram uma receita de R\$2.324.264,61 sendo o centro de Ciências da Saúde (CCS) a unidade universitária que mais recebeu recurso, representando quase 42% do total.

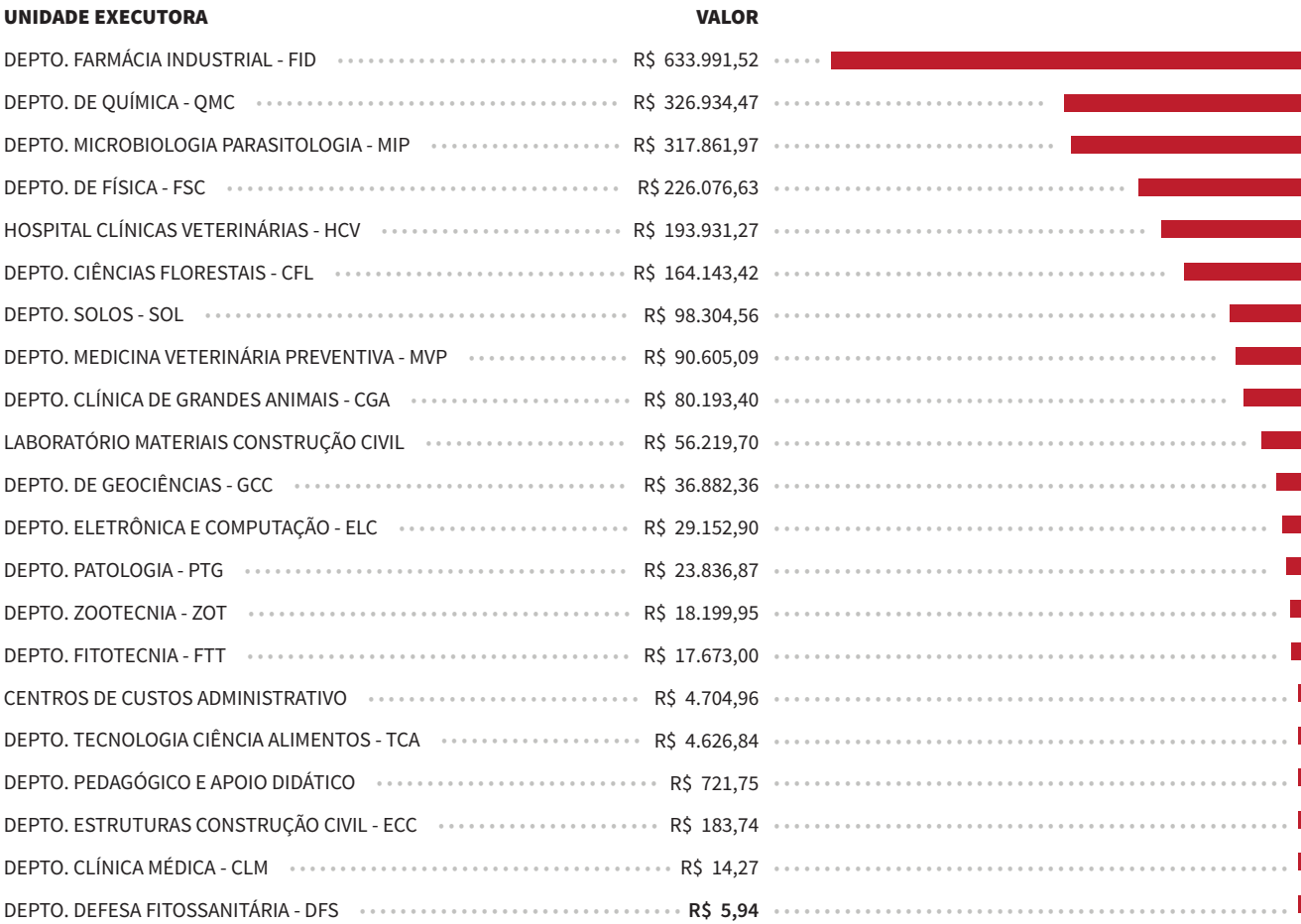
Sendo o Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Rurais e Centro de Ciências Naturais e Exatas com receitas mais relevantes, representando 96% das receitas totais indicando uma concentração das receitas em relação a prestação de serviços no ano de 2016.



RECEITA POR UNIDADE EXECUTORA

No que tange aos departamentos, destacam-se três unidades executoras, sendo o departamento de Farmácia Industrial o mais beneficiado auferindo R\$633.991,52, seguido do departamento de

Química que auferiu R\$ 326.934,47 e do departamento de Microbiologia Parasitologia com R\$ 317.861,97. O gráfico abaixo demonstra a receita por unidade executora.

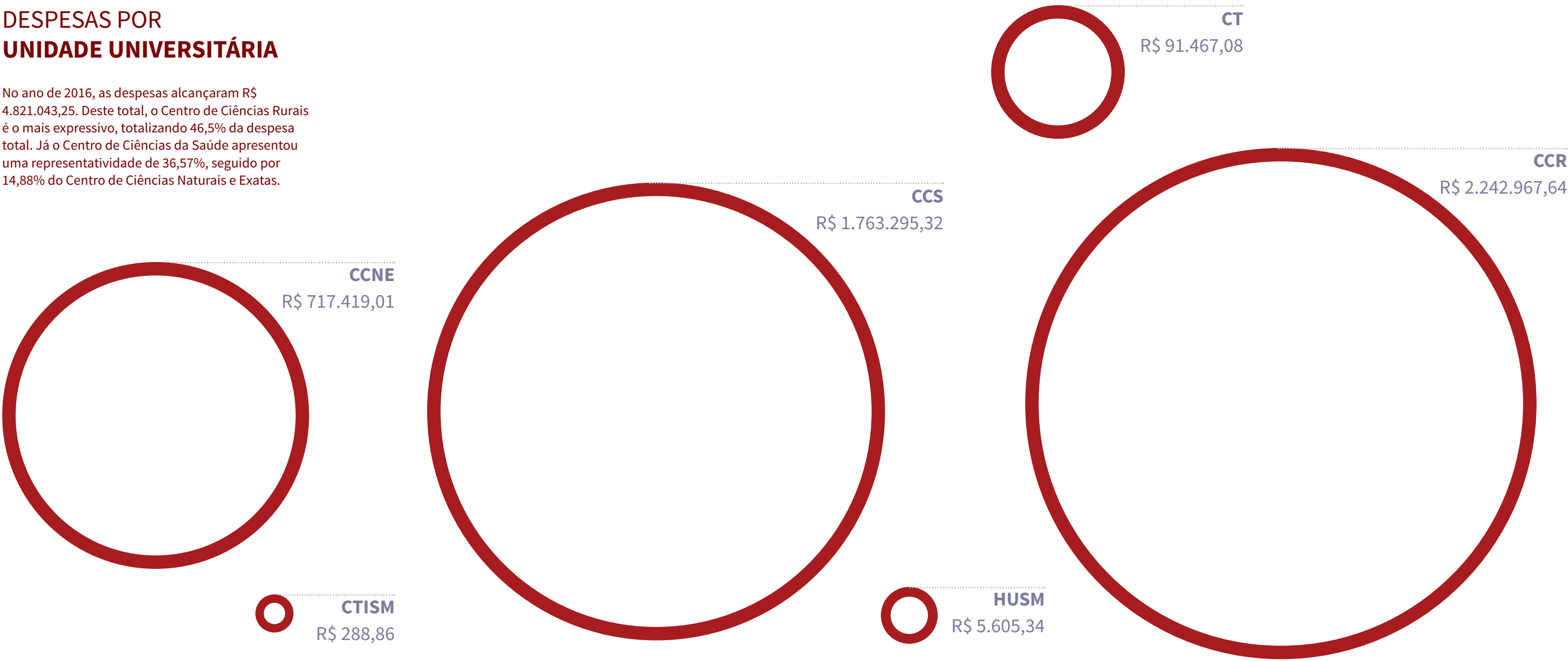




DESPESAS

DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

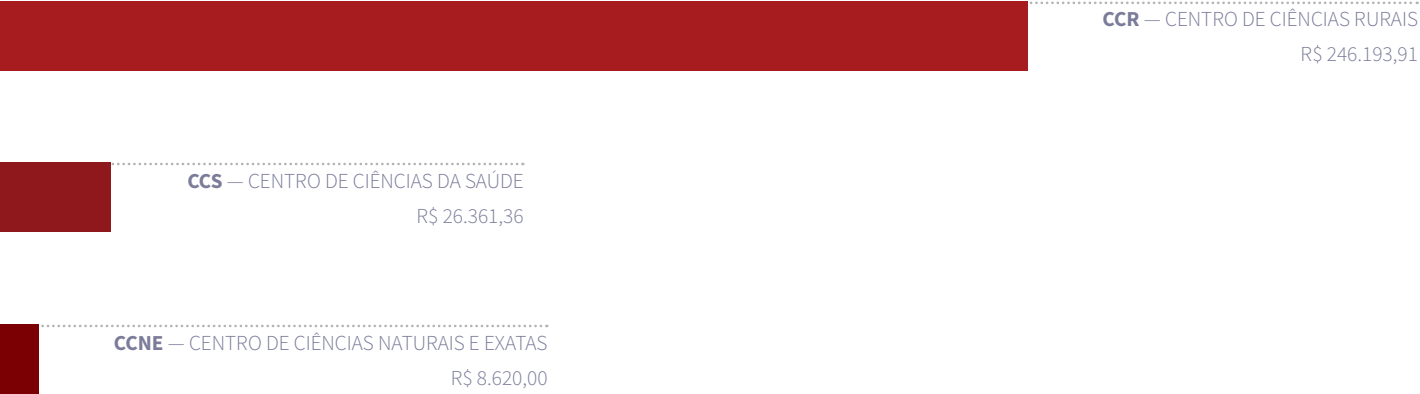
No ano de 2016, as despesas alcançaram R\$ 4.821.043,25. Deste total, o Centro de Ciências Rurais é o mais expressivo, totalizando 46,5% da despesa total. Já o Centro de Ciências da Saúde apresentou uma representatividade de 36,57%, seguido por 14,88% do Centro de Ciências Naturais e Exatas.



EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

No ano de 2016, foi incorporado ao patrimônio da Universidade R\$281.175,27 em equipamentos e matérias permanentes. O **centro** de Ciências Rurais (CCR) imobilizou R\$246.193,91, aproximadamente 88% do total geral, sendo o centro que mais investiu em imobilizado. Dentro desse total de imobilizações,

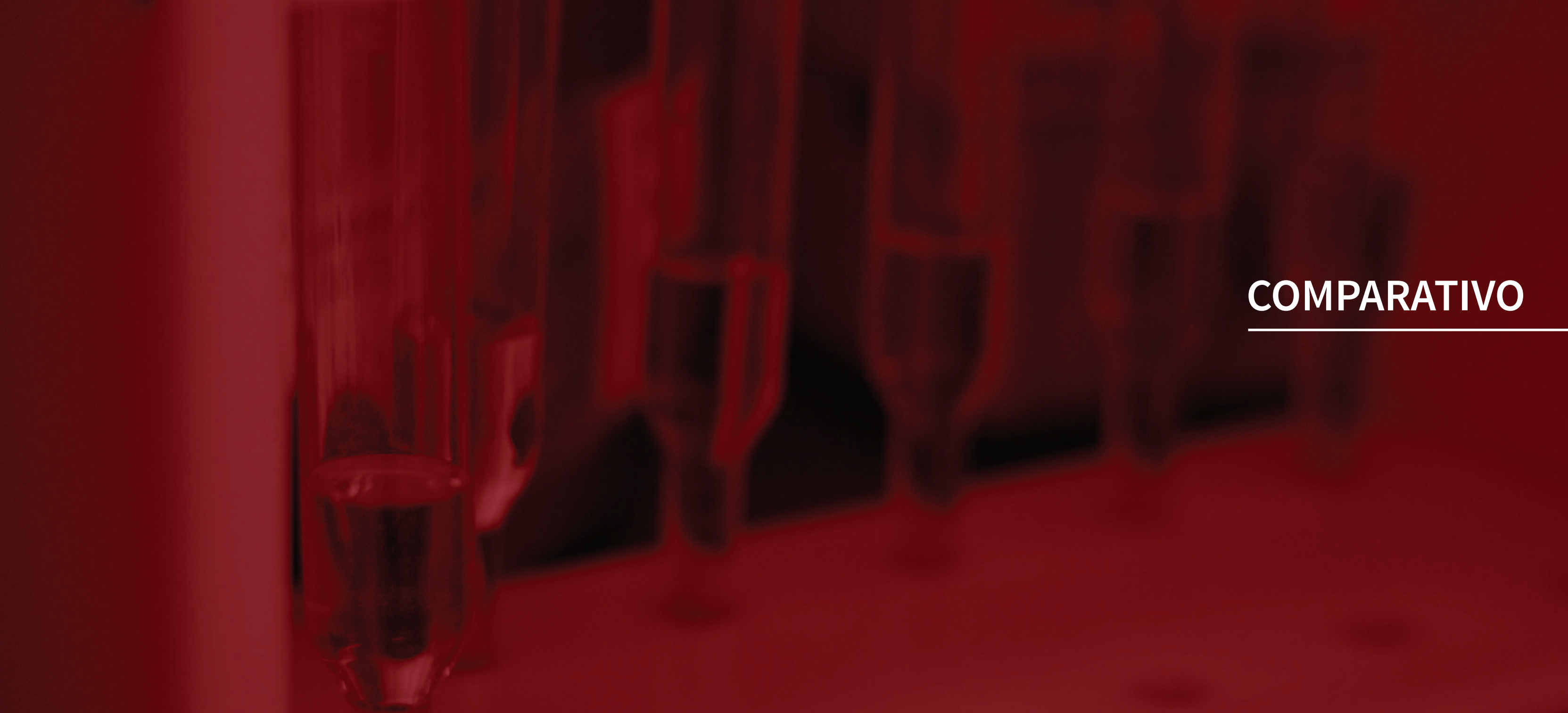
o **departamento** do Hospital Clínicas Veterinárias (HCV) representa a principal unidade executora, com R\$ 182.170,20, e os departamentos da Medicina veterinária preventiva, da Farmácia Industrial (FID), da Fitotecnia (FTT) com R\$24.013,55, R\$23.474,36 e R\$20.638,12 respectivamente.



REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No ano de 2016 foram pagos R\$589.719,59 em bolsas no tocante a prestações de serviços. Este valor representa 12,23% dos totais de despesas para o referido ano. O pagamento destas bolsas se dá em dois âmbitos: aluno e servidor. A representatividade de bolsas paga a alunos chega a 41,11% e a servidores 58,89%.



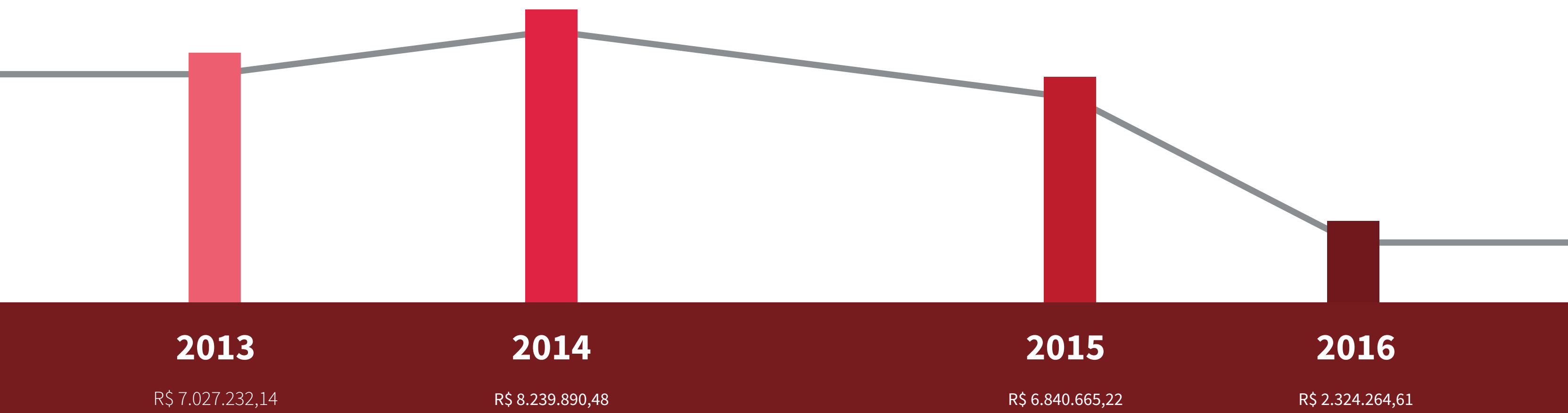


COMPARATIVO

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS

Realizou-se uma análise horizontal (AH) com a finalidade de identificar o acréscimo ou decréscimo de receita dos projetos de prestações de serviços anual e também total, nessa análise, 2013 foi o ano-base para 2014, 2014 foi o ano-base para 2015 e 2015

foi o ano-base para 2016. A análise é subdividida em duas partes: análise nominal e análise real. O intuito é realizar uma análise mais robusta em termos líquidos, ou seja, retirando a inflação do período, sendo demonstrada a seguir:



EVOLUÇÃO NOMINAL E REAL

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Conforme os quadros abaixo, percebe-se somente uma evolução positiva ao longo dos quatro anos. De 2013 para 2014, observa-se um acréscimo em termos nominais de 17,26%, já em termos reais, a variação positiva é de 11,12%, ficando a diferença a cargo de efeitos inflacionários. De 2014 em diante, ocorreram decréscimos nas evoluções das receitas devido

ao encerramento de alguns projetos que tem sua vigência encerrada em 2016 e também pelo contexto econômico que o país passou, decaindo por exemplo, dois terços de 2015 à 2016. Em relação a variação total (2013 à 2016) tem-se uma queda de 66,93% em termos nominais e de 72,71% em termos reais.

VAN		RECEITA NOMINAL ¹ 2013		RECEITA REAL 2013	VAR
100%		R\$ 7.027.232,14		R\$ 7.415.135,35	100%
VAN		RECEITA NOMINAL ¹ 2014		RECEITA REAL 2014	VAR
117,25%		R\$ 8.239.890,48		R\$ 8.551.358,34	111,12%
VAN		RECEITA NOMINAL ¹ 2015		RECEITA REAL 2015	VAR
83,02%		R\$ 6.840.665,22		R\$ 7.570.564,19	80%
VAN		RECEITA NOMINAL ¹ 2016		RECEITA REAL 2016	VAR
33,98%		R\$ 2.324.264,61		R\$ 2.490.449,53	30,70%

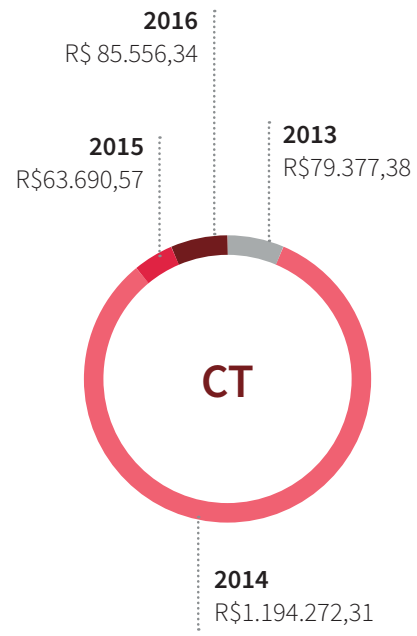
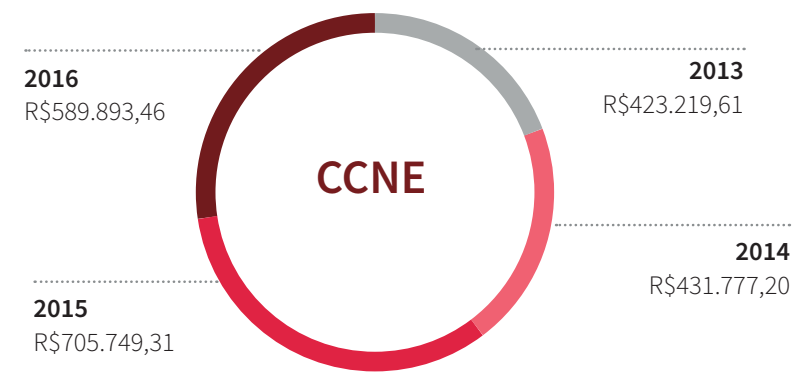
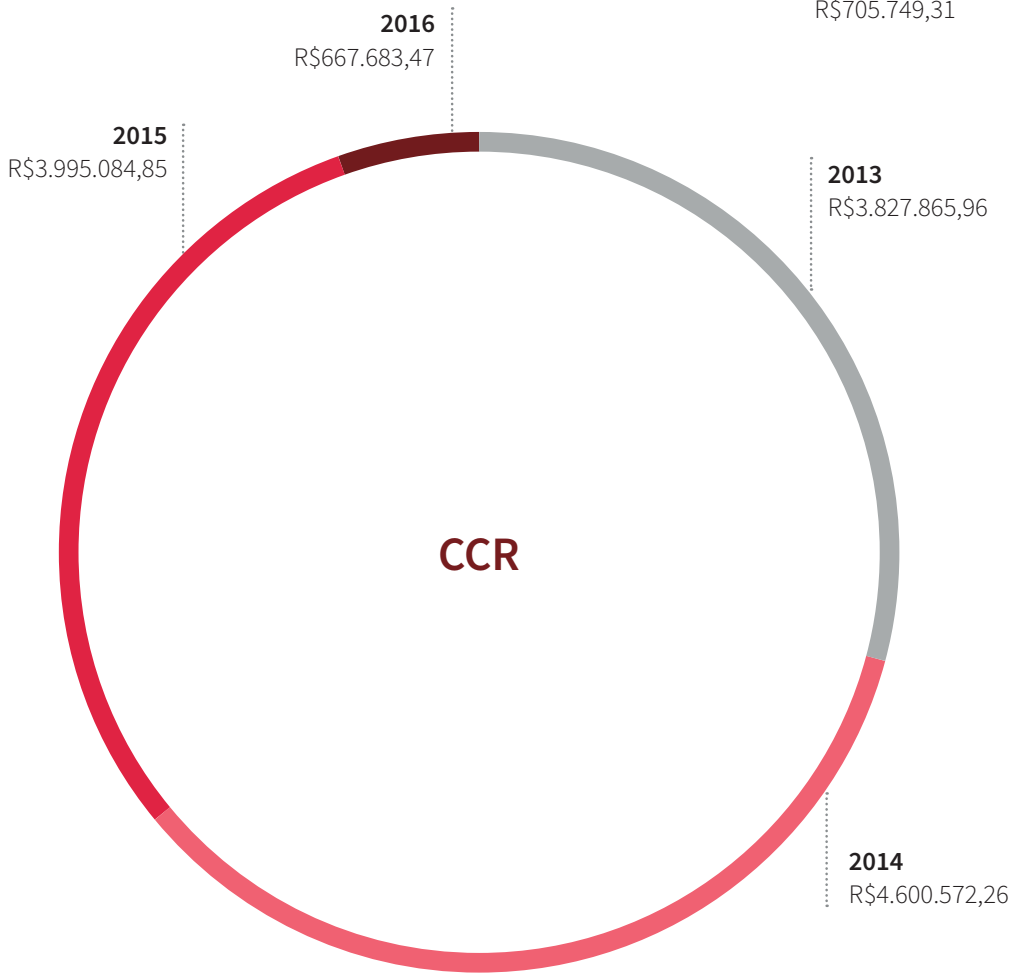
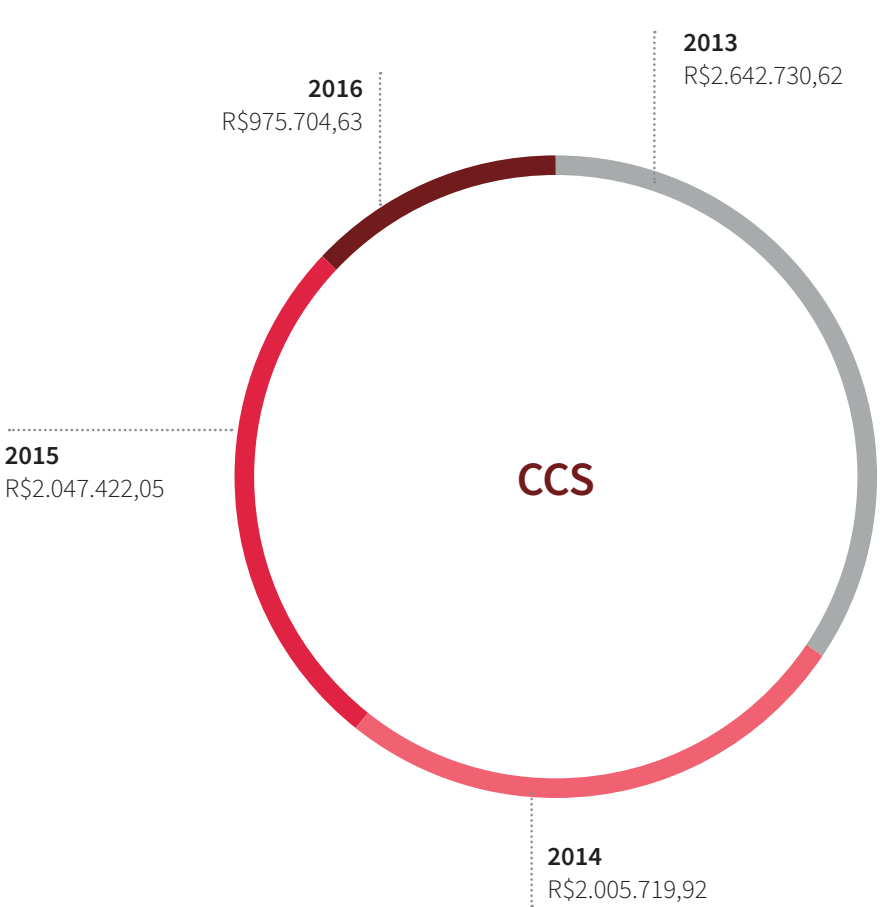
VAN - Variação Anual Nominal

VAR - Variação Anual Real

¹Inflacionou-se os dados com base no Índice IGP-DI/FGV para apurar-se as variações reais das receitas de prestações de serviços, ou seja, líquida da Inflação. Inflação acumulada do período: 21,19% .
(FONTE: www.portalbrasil.net/igp.htm)

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

As receitas por centro concentram-se em quatro principais unidades universitárias, que são: Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT). O CCR foi o centro que mais recebeu aportes nos períodos de 2013 à 2015, já em 2016, fica atrás, somente, do CCS. Conforme gráfico abaixo, observa-se as receitas nos quatro principais centros:



O Centro de Ciências Rurais (CCR) teve sua receita encolhida no ano de 2016 pelo fato de que três projetos se encaminharam para o término da vigência no referido ano. O projeto intitulado “Realização de Análises de Tecidos vegetais, Águas e Solos” tem uma diferença de receitas de R\$797.433,22 em relação a 2015. O projeto “Avaliação da Sanidade e Procedimentos Clínico Cirúrgicos em Animais de Pequeno, Médio e Grande Porte atendidos no Hospital veterinário Universitário” apresentou uma queda de R\$718.125,08 em relação ao ano de 2015. E por fim, o projeto “Desenvolvimento e Validação de Métodos para Avaliação Micotoxicológica e Nutricional dos Alimentos” apresenta a queda mais significativa totalizando R\$1.695.898,51. Como ressaltado, estes projetos tiveram seu encerramento no ano de 2016, logo o encaminhamento do término da vigência torna as atividades menos onerosas.

O CCS, ao longo dos três primeiros anos só recebeu menos aporte do que o CCR, tendo uma grande representatividade no total dos centros. Sendo em 2016 a unidade universitária que mais auferiu receitas, totalizando R\$975.704,63. Porém, também teve uma queda em relação ao ano de 2015. O fato gerador desta queda é, novamente, o encaminhamento do término do projeto que acontece em 2016. O projeto intitulado “Controle da Qualidade de Fármacos e Produtos Farmacêuticos” executado pelo Departamento de Farmácia Industrial (FID) acarretou uma queda de R\$870.263,73 das receitas de 2015 para 2016 (esta queda representa 81,20% da queda total).

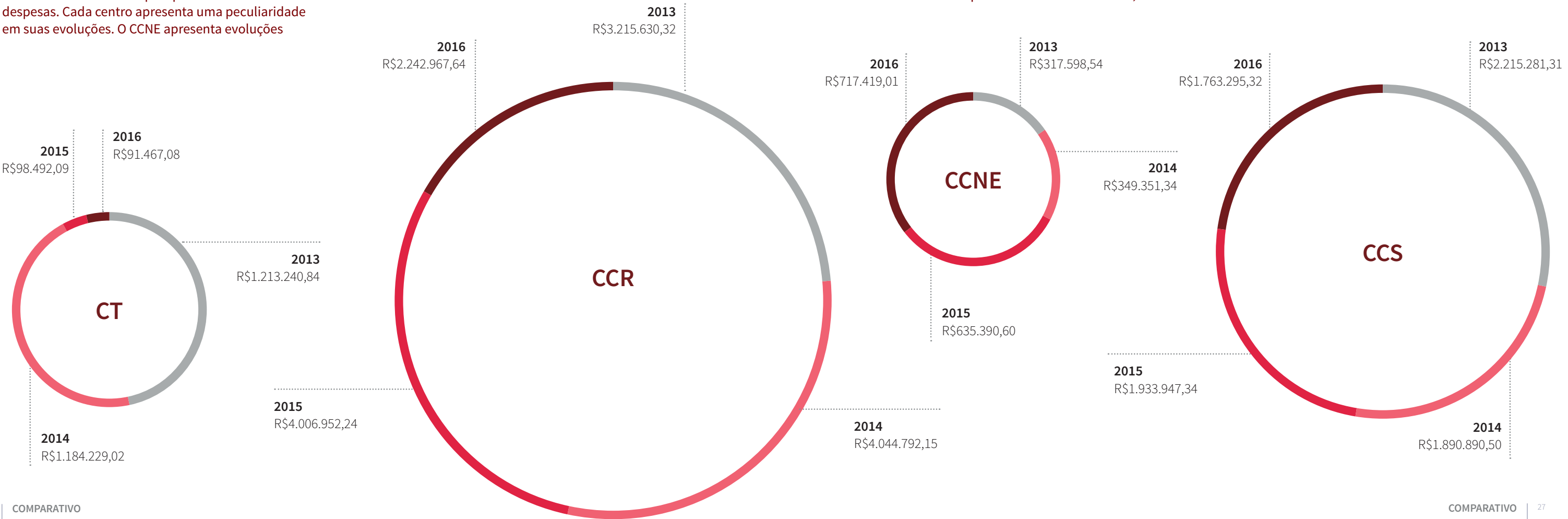
EVOLUÇÃO ANUAL DE DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Ao longo dos quatro anos da série temporal, os Centros de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) e Centro de Tecnologia foram as unidades universitárias que apresentaram mais despesas. Cada centro apresenta uma peculiaridade em suas evoluções. O CCNE apresenta evoluções

positivas chegando a uma variação total (2013 à 2016) de 25,89%. O CT apresenta uma leve queda de 2013 para 2014, 2,39%, porém o que chama a atenção é a queda abrupta nos anos posteriores o que alcança aproximadamente 92%.

O fato gerador desta queda é o término de um projeto que tem sua data de vigência para o ano de 2015 e que tinha sua previsão orçamentária inicial de R\$1.977.132,47. Adicionalmente, o CCS é a unidade universitária que mais se manteve estável, sendo sua

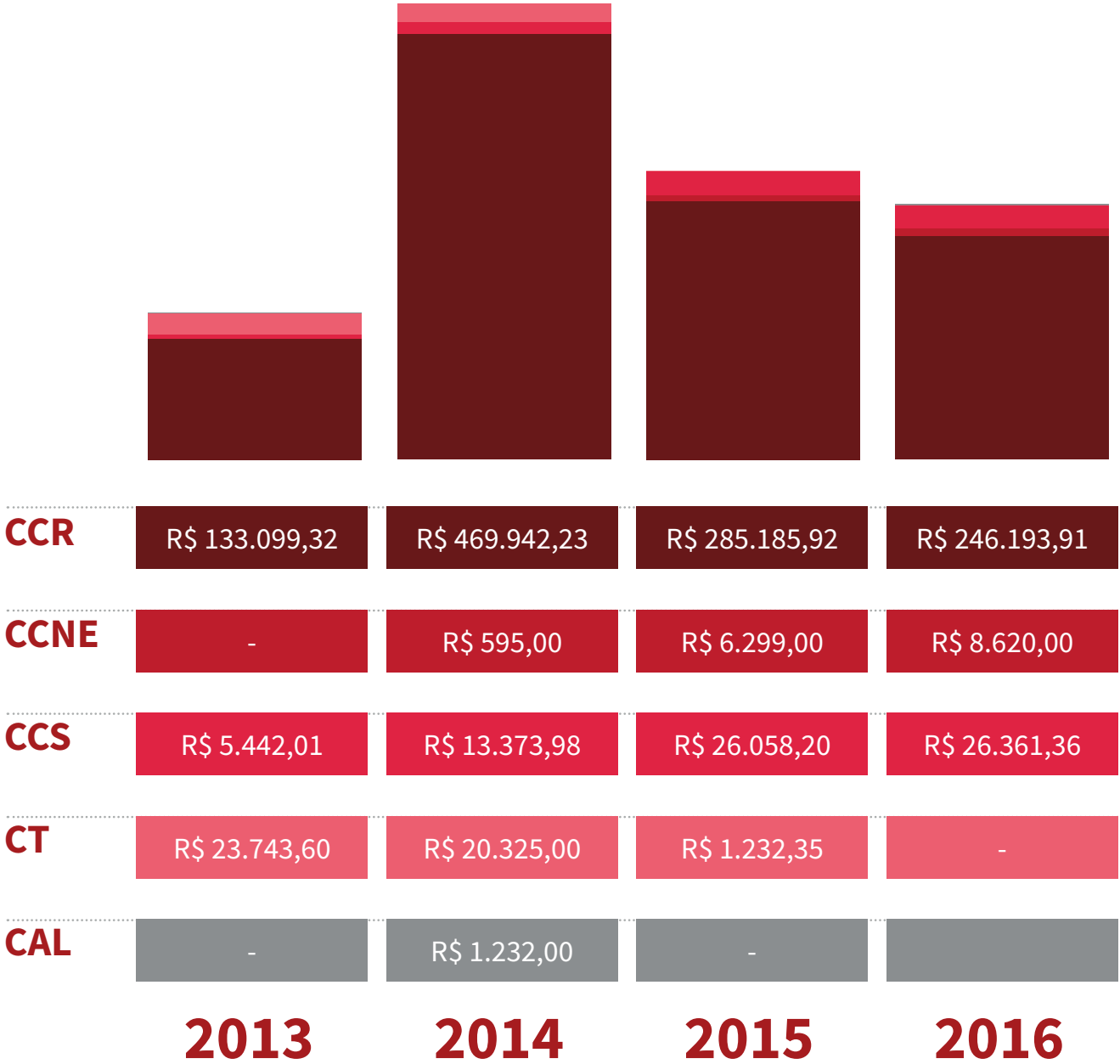
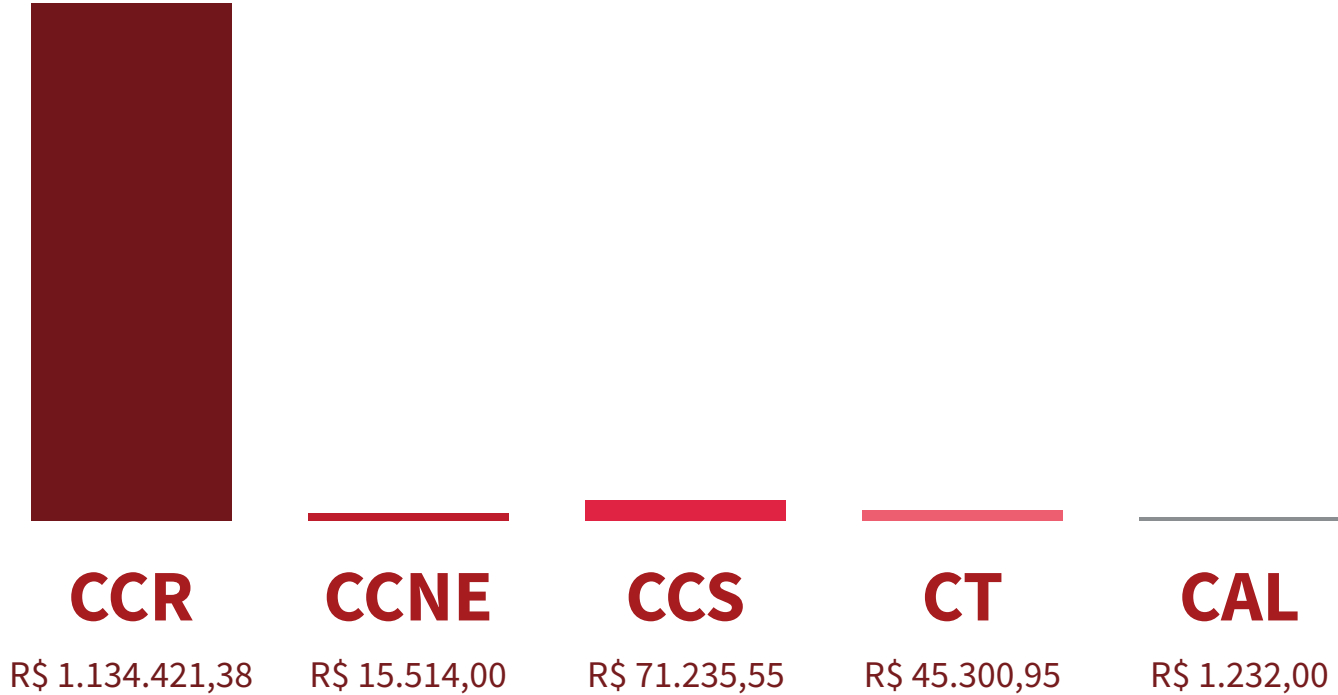
maior variação, 14,64% entre os anos 2013 e 2014. E, por fim, o CCR de 2013 à 2014 sinalizou um aumento nas despesas de 29,41%, no ano seguinte este valor quase não se altera, e em 2016 sofre uma queda de 44%.



EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Nos anos de 2013, 2014 e 2015 foi incorporado R\$986.528,61 ao patrimônio da UFSM, sendo o ano de 2014 o mais significativo desse total, representando aproximadamente 40%. No ano de 2016 será incorporado ao patrimônio R\$281.175,27 . A imobilização de recursos permanentes, conforme histórico abaixo, aponta para o Centro de Ciências Rurais (CCR) como a principal unidade administrativa

que tangibiliza patrimônio na Universidade, sendo responsável por quase 90% das aplicações em materiais permanentes. No ano de 2013 o CCR imobilizou \$133.099,32 de seus recursos incorrendo em um acréscimo, em relação ao ano seguinte, de 253,08%. Nos dois anos posteriores, 2015 e 2016, sofreram uma redução devido a contenção de gastos gerenciada pela Universidade.



² O equipamento e material permanente ainda não foi incorporado, pois depende do encerramento da vigência de todos os projetos (há alguns que se encerram em 2017 e outros em 2018).

EVOLUÇÃO REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No tocante ao pagamento de bolsas, - alunos e servidores (Professor e Técnico administrativo) estas parecem seguir uma propensão ao longo da série temporal. A proporção de bolsas pagas a alunos bem como a professores seguem uma tendência que em relação ao seu total, no qual, praticamente não variam.

No ano de 2013 a representatividade das bolsas pagas a alunos alcança 40,28% da unidade, em 2014 36,55%, em 2015 37,27% e 2016 41,11%. É importante destacar que o pagamento de bolsas a alunos cresce a taxas crescentes ao longo dos três primeiros anos, ou seja, a variação de 2013 para 2014 atinge 7,38% e 13,62% de 2014 para 2015.

Já, as bolsas pagas a servidores crescem a taxas decrescentes nos três primeiros anos, atingindo 26,25% de 2013 para 2014 e 10,16% de 2014 para 2015. Alternativamente, as representatividades do pagamento a servidores também se mantêm constante variando na proporção da diferença

entre a representatividade da bolsa a alunos pela unidade. E, por fim, tanto os pagamentos para alunos quanto para servidores no ano de 2016 apresentaram quedas. O pagamento de bolsas a alunos recua 43,67% e para os servidores 52,06%



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES
Vice-Reitor

AGENCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. HÉLIO LEÃES HEY
Diretor AGITTEC

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
Coord. de Transferência de Tecnologia

EQUIPE

Alberto Granzotto
Ândiel Lucas Ortiz
Lauren Peres Lorenzoni
Samuel Segabinazzi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Andressa Peruchena
Deirdre Holanda
Felipe Carvalho
Rafael Krug

FOTOGRAFIAS

Kennior Dias
Deirdre Holanda

